

110 - Restauração provisória unitária em implante imediato

FERREIRA, Luciano Pedrin Carvalho; SARTORI, Rafael;

RIBEIRO, João Gustavo Rabelo; FAEDA, Rafael Silveira;

SEGALLA, José Cláudio Martins

A implantodontia tem evoluído muito nos últimos anos. A carga imediata na prótese tipo protocolo e mais recentemente nos implantes unitários foram avanços muito importantes, pois eliminam a necessidade do paciente utilizar próteses removíveis ou até mesmo não utilizá-las, o que do ponto de vista estético, muitas vezes é inaceitável. Entretanto, existem alguns pré-requisitos para a colocação do implante com carga imediata: o tipo de osso existente no local, a oclusão do paciente, a presença de todas as paredes do alvéolo, o travamento do implante com mínimo 45N e a cooperação por parte do paciente. Após a instalação do implante confecciona-se uma coroa provisória imediata, obedecendo parâmetros biológicos, mecânicos e estéticos, que serão descritos com o caso da paciente L.M.S., 39 anos que compareceu à clínica de pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP, queixando-se da estética e incômodo na região do dente 34. Após exame clínico e radiográfico, foi constatada a impossibilidade da realização de coroa unitária devido à presença de cárie profunda e pequeno comprimento da raiz. Foi então proposto a extração da raiz e a colocação de um implante com provisório imediato. A maior vantagem da instalação do implante no ato da exodontia está no fato de minimizar a reabsorção óssea, além de manter o contorno cervical semelhante ao do dente natural, otimizando a estética.